

FUTEBOL AMERICANO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Antonio Xavier Pereira Júnior¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Resumo: Com a popularização de esportes poucos conhecidos no Brasil como o futebol americano, a proposta é trazer novos esportes para as aulas, despertando a curiosidade dos alunos em aprender um novo esporte. **Objetivo:** Pesquisar o nível de conhecimento dos alunos entre 10 a 14 anos sobre o futebol americano. **Metodologia:** pesquisa de campo descritiva e diagnóstica, fizeram parte da amostra 20 alunos de 10 a 14 anos da rede de ensino pública de Lages, como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário. Os dados foram analisados através de estatística básica e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** os alunos responderam que conhecem o futebol americano e a maioria possui TV a cabo ou satélite contendo canais de esportes onde os jogos são transmitidos; a maioria respondeu que nunca um professor de educação física trabalhou o futebol americano e nunca tiveram a oportunidade de vivenciar alguém jogando este esporte; a maioria não gostaria de praticar futebol americano e que possuem receio ao praticar por ser um esporte com contato físico direto; a maioria respondeu que gostaria de aprender um esporte novo, e que não conhecem os esportes americanos; a maioria disse que há pouca variação dos esportes trabalhados, mas que gostam das aulas de educação física. **Conclusão:** A maioria dos alunos quer aprender um esporte novo, porem a imagem que o futebol americano passa é de ser um esporte com contato físico, violento. Cabe ao professor de educação física, adaptar a metodologia de ensino para que os alunos não tenham receio de praticar atingindo o maior numero de alunos possível.

Palavras-chave: Avaliação. Educação Física. Esporte.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC I do Centro Universitário UNIFACVEST.

AMERICAN FOOTBALL IN PHYSICAL EDUCATION

Antonio Xavier Pereira Júnior¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Abstract: With the popularization of sports few previously known in Brazil as the American football, the idea is to change a little and bring new sports to the classes awakening their curiosity in learning a new sport. **Objective:** To search the level of knowledge of 10 and 14-year-old students about American football. **Methodology:** It is a descriptive and diagnostic field research, will be part of 20 students from 10 to 14 years of the public education network of Lages, as a research instrument will be used a questionnaire. The data will be analyzed through basic statistics and presented in the form of tables. **Results:** In the tables of number one and two, the students answered that they know American football and most have cable or satellite TV containing sports channels where the games are broadcast, since in open TV this sport is not in the programming grid . In the third and fourth table, most answered that a physical education teacher never worked football and never had the opportunity to experience someone playing this sport. In the number five and six tables, most answered that they would not like to play football and that they are afraid to practice because it is a sport with direct physical contact. In the tables of number seven and eight most answered that they would like to learn a new sport, and that they do not know American sports. In the numbers nine and ten, most said that there is little variation in sports, but that they enjoy physical education classes. **Conclusion:** Most students want to learn a new sport, but the image of American football is that it is a sport with physical, violent contact. It is up to the physical education teacher to adapt the teaching methodology so that students are not afraid to practice reaching as many students as possible.

Keywords: Evaluation. PE. Sport.

1. INTRODUÇÃO

Introduzir um esporte novo em um ambiente escolar, por consequência gera dúvidas em um profissional de educação física, pairam a cabeça do profissional dúvidas como a metodologia a ser utilizada, qual o interesse dos alunos em aprender um esporte relativamente novo em nosso país, que geralmente entra na mente das crianças e adolescentes quase na sua totalidade pela televisão, muito deles jamais estiveram se quer próximos de praticar o futebol americano.

Iniciar a aprendizagem de futebol americano no ambiente escolar é uma maneira de trazer algo novo, algo que grande parte dos alunos nunca viu, presenciou ou teve oportunidade de praticar em seu ambiente escolar a idéia principal é essa desenvolver uma nova atividade e se utilizar da curiosidade dos alunos em aprender um esporte novo em nosso país, porém totalmente consagrado nos Estados Unidos.

Para dar ênfase em nossa pesquisa utilizaremos uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica apresentando um questionário para crianças e adolescentes na faixa dos 8 aos 14 anos de idade, procurando saber o conhecimento dos mesmos sobre o esporte, a partir dos resultados coletados daremos ênfase na parte que mais se necessita ser desenvolvido o conhecimento sobre o referido esporte.

2. INICIAÇÃO DE FUTEBOL AMERICANO NAS AULAS DE ED. FÍSICA

Diversos fatores estão roubando a atenção dos alunos hoje em dia, a tecnologia, conflitos familiares, afetam o rendimento do aluno e do professor dessa forma meu proposito é de tornar as aulas de educação física mais divertida assim facilitando a aprendizagem. (ZENTI, 2000).

Baseado em autores como: Fernando González, Bracht e outros, o presente estudo devera proporcionar aos alunos e professores a possibilidade de praticar e aprender um novo esporte coletivo, com a intenção de contrapor à tradição, saindo da rotina e da mesmice e partindo para uma forma inovadora de praticar esporte, enfatizando sempre que o esporte promove benefícios físicos, psicológicos, social, caráter multidimensional e qualidade de vida.

A proporção mundial que o esporte ganhou, através da transmissão em rede aberta em quase todo o mundo da final da liga americana de futebol americano a “NFL” o chamado “*Superbowl*” certamente atrai o maior interesse dos alunos, que utilizando da curiosidade que

o mesmos possuem em conhecer esse novo esporte teriam mais facilidade em realizar as atividades (SOARES, 2014).

O futebol americano na atualidade faz sucesso e esta em grande ascensão mundial, segundo, Afab, (01 de dezembro 2013) “Através da NFL – *National Football League* (www.nfl.com) o esporte ganhou reconhecimento mundial e hoje coleciona fãs na Europa, Ásia e América Latina”. Seus jogos são transmitidos para mais de 160 países e o seu principal evento, o Super Bowl, ocupa nove das dez maiores audiências da TV norte americana (AFAB, 30 de novembro 2013).

O aluno muitas vezes não se sente instigado sobre tal assunto, no qual geralmente é no que apresenta algum tipo de dificuldade, dessa forma o professor pode utilizar outros métodos para que o aluno se sinta mais atraído pela disciplina. (TAVARES, 2012).

Claro que podemos trabalhar com a rejeição de alguns alunos, devido a “intensidade e choques de corpo” que o jogo é praticado no ambiente profissional, mas devemos sempre deixar claro que a idéia aqui é a iniciação o entendimento do jogo.

O Futebol Americano, é um esporte coletivo com interação entre adversários e invasão territorial, onde necessita a colaboração de todos os companheiros da equipe, possui a interferência do adversário em qualquer situação do jogo e tem como objetivo ocupar território do adversário, a fim de conquistar o *touchdown* (gol).

Apesar de o Futebol Americano ter contato direto entre adversários, até mesmo jogando-se uns sobre o outro na intenção de imobilizar, não é um esporte de combate, pois a intenção é manter a posse de bola avançando ou recuperando a bola (GONZÁLEZ; BRACHT. 2012).

Pode-se dizer que a história do Futebol Americano foi implementada a partir das primeiras versões do *Rugby*, na qual possuem suas origens no futebol no início do século XIX, em que uma bola é chutada para um gol (trave) e/ou se corre com ela para ultrapassar uma determinada linha do campo.

A partir do século XX o esporte tornou-se mais popular através do futebol universitário, amparados por ferozes rivalidades de universidades. Esta competição acirrada mantém-se até os dias atuais, atraindo grandes públicos. O surgimento do Futebol Americano, foi com uma série de três jogos entre equipes Havard e a Yale, em 1867. Como as regras ainda não eram definidas, cada equipe adotava seu modo de superar a outra equipe (Associação de Futebol Americano Brasileiro- AFAB, 01 dezembro de 2013).

O nosso futebol, conhecido como soccer, não é um esporte muito popular nos Estados Unidos. O futebol deles é outro, o *football*, que conhecemos por futebol americano,

inicialmente, pode-se afirmar que o futebol americano é uma variação de outro esporte: o *Rugby* (RONDINELLI, 2017).

O Futebol Americano, é um esporte coletivo com interação entre adversários e invasão territorial, onde necessita a colaboração de todos os companheiros da equipe, possui a interferência do adversário em qualquer situação do jogo e tem como objetivo ocupar território do adversário, a fim de conquistar o *touchdown* (gol). (GONZÁLEZ; BRACHT. 2012).

No esporte Futebol Americano ha análise dos mecanismos de processamento da informação, por ser um esporte com interação entre adversários, o processo de tomada de decisão precede a execução. Da mesma forma fica explícito, que todo esporte com interação do adversário, necessita do desenvolvimento do pensamento tático, de uma antecipação contínua e diversificada (GONZÁLEZ; BRACHT. 2012).

Dentro do esporte de invasão, requer conquistar ou defender território ou ataque e defesa, o que faz com que os alunos durante o jogo precisam ter atitudes, tanto com posse de bola ou sem posse de bola, aí que temos a importância das intenções táticas e tática individual, porém, conforme (GONZÁLEZ; BRACHT. 2012).

O jogo é disputado em um campo, que pode ser com grama natural ou artificial, com a metragem de 91,44 metros de comprimento X 48,76 metros de largura. A divisão do campo se dá em jardas (unidade de comprimento bastante utilizada nos EUA e na Inglaterra, que equivale a 0,914 metros): são 20 zonas de 5 jardas cada uma. A área de proximidade do gol é chamada de *endzone*, e mede 10 jardas em cada lado do campo. O local da marcação de pontos é em formato de Y, segurado por uma barra a três metros do solo. As traves têm uma distância entre si de 5,63 metros. A bola utilizada é feita do mesmo tipo de couro utilizada na bola de basquetebol. Seu peso varia de 200 a 400 gramas, e mede 30 centímetros de comprimento por 18 de largura (RONDINELLI, 2017).

As regras do futebol americano são bastante diferentes para nós. O jogo é dividido em quatro tempos (quartos) de 15 minutos. Disputam a partida dois times com 11 jogadores cada um, de modo que apenas um jogador tem a função do ataque e todos os outros jogam defendendo (RONDINELLI, 2017).

A partida se inicia quando um dos times chuta a bola em direção ao campo adversário, da linha de 35 jardas. Dez jardas devem ser percorridas antes que qualquer jogador toque na bola. Uma regra básica é a que sempre que uma equipe pontua, é ela quem dá o novo chute para reinício da partida. Com a bola em jogo, somente o jogador com a bola é que pode ser derrubado, porém aos jogadores da defesa é permitido segurar os do ataque. O

contrário não é permitido: jogadores do ataque não podem segurar os da defesa. O avanço do time em direção ao campo adversário é feito a partir de quatro chances de jogada. Quando isso é conseguido pelo time, ele ganha mais quatro oportunidades para chegar à zona final adversária e marcar um *touchdown* (RODINELLI, 2017) .

Por último, vale a pena lembrar que a pontuação não é única. O que significa dizer que existem cinco chances diferentes de um time pontuar, e o modo pelo qual ele consegue atingir o seu objetivo influencia na quantidade de pontos que o time acumula (RODINELLI, 2017). É um esporte que requer capacidades físicas, conhecimento das regras, conhecimento de técnicas, funções, posições, estratégia e muita inteligência, pois para começar a bola é oval, a sua maneira de arremessar, passar, chutar e receber o passe e até o mesmo deslocar-se com posse de bola é bem diferentes dos demais esportes (SOARES 2014).

De forma resumida, a capacidade de conseguir questionar e analisar as situações, buscando a sua auto-avaliação, gera o senso crítico no aluno, que será inserido em suas vidas e na formação como cidadão. Lembrando que esta capacidade comunicativa, está voltada a tematização das aulas, com diferentes instâncias sociais, esportivas e culturais (SOARES, 2014).

É um processo contínuo em que o aluno, depois do conhecimento adquirido leva para toda a sua vida, onde o professor pode marcar a vivência do aluno na sua formação (SOARES 2014).

Assim, precisa o professor considerar os interesses e ser criativo na abordagem, sobre este esporte, hoje há vários filmes motivacionais e educativos sobre o Futebol Americano, na mesma forma que desvincula dos esportes hoje tradicionais nas escolas e nas mídias (SOARES 2014).

Hoje o futebol americano, vem sendo muito divulgado e em plena ascensão em todos os estados de nosso país, e meios de comunicação, como TVs, jornais e redes sociais (SOARES 2014).

2.1 Métodos que o professor pode utilizar

Para trabalhar com o futebol americano dentro das aulas de educação física devemos seguir métodos, atividades que correspondam com as expectativas dos alunos, os PCN's são uma base a ser seguida, com essa leitura da prática pedagógica, os PCN's da área da Educação Física sugerem que as atitudes, os conceitos e os procedimentos dos conteúdos sejam trabalhados em toda a dimensão da cultura corporal, envolvendo, dessa forma, o

conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas (BRASIL, 1997).

Segundo o PCN's (1997) o professor de educação física sai com diversos conhecimentos adquiridos, entretanto deixa-o de lado, pois se acomoda na rotina e acaba perdendo suas capacidades (BRASIL 1997).

Na prática concreta de aula significa que o aluno deve aprender a jogar queimada, futebol de casais ou basquetebol, mas, juntamente com estes conhecimentos, deve saber quais os benefícios de tais práticas, porque se pratica tais manifestações da cultura corporal hoje, quais as relações dessas atividades com a produção da mídia televisiva, imprensa, dentre outras. Dessa forma, mais do que ensinar a fazer, o objetivo é que os alunos e alunas obtenham uma contextualização das informações como também aprendam a se relacionar com os colegas, reconhecendo quais valores estão por trás de tais práticas (DARIDO 1998).

Segundo Chicati (2000) o professor pode utilizar de diversos métodos que motive seus alunos mais a principal motivador seria o professor difundir a importância da educação física não somente na escola mais também na sociedade, divulgar os benefícios da atividade física para uma melhor qualidade já tornaria o aluno motivado (CHICATI 2000).

Saber utilizar a teoria e transforma-la em pratica é um grande aliado do professor nesse quesito (SILVA; et al., 2007).

Como em qualquer esporte, e em especial no caso deste o futebol americano o jogo de contato requer muita atenção do profissional de educação física portanto devemos ter bastante atenção ao praticar os métodos, os PCN's nacionais da educação física são claros neste quesito, durante a execução de um jogo comumente surgem dúvidas, discussões e inclusive brigas entre os participantes a respeito da validade ou não de um gol ou ponto.

Ao refletir e discutir sobre problemas encontrados durante a atividade, as crianças podem expressar opiniões, questionamentos, dúvidas e retornar à pratica que adquire um maior significado para as mesmas. Muitas vezes, as regras presentes nas modalidades esportivas, quando não adequadas à realidade escolar, discriminam e excluem alunos. As situações de desrespeito como agressões físicas ou verbais, apelidos pejorativos, discriminações em geral, deveriam ser identificadas e repudiadas. Questões referentes à violência também deveriam ser levantadas, já que observamos o incentivo presente nos meios de comunicação inclusive no ambiente escolar (BRASIL 1997).

Ter a certeza do que vai se trabalhar os métodos a serem seguidos, faz de um aula de educação física uma aula melhor devemos estar preparados para isso. Segundo Darido os professores, conforme seus discursos, demonstram conhecer que não devem selecionar os

alunos, optar por apenas uma modalidade esportiva, ter atitudes autoritárias e negligenciar a dimensão lúdica. No entanto, ainda apresentam dificuldades no sentido de saber quais conteúdos abordar e quais metodologias de ensino utilizar. Em alguns casos, tal fato acabou por se transformar em aulas assistemáticas, nas quais o aluno escolhe o que quer fazer. Esse modelo é algumas vezes chamado de “recreacionista”, embora o nome não seja o mais apropriado (DARIDO, 1998).

Conforme González; Bracht (2012) o propósito que leva o professor a comunicar-se com os alunos, teria quatro grandes dimensões: Organizar o trabalho; motivar os alunos; disciplinar os alunos que observam as orientações da aula e/ou do trabalho; e instruir.

Fazendo tudo isso, vamos adaptar para aplicar o futebol americano na realidade escolar nacional utilizando métodos utilizados por Soares (2014).

Lembrando sempre ao professor que deverá levar em consideração a preocupação com o desenvolvimento dos seus alunos em sua plenitude. Que com este esporte ele possibilitara aos alunos o contato com um esporte pouco conhecido culturalmente em nosso País e escolas, que possibilitara a inovação das praticas esportivas e promovera todos os benefícios físicos, psicológicos, sociais e de caráter multidimensionais que esta atividade proporciona (SOARES 2014).

A prática do estudo e pratica do Futebol Americano proporcionara aos alunos e professores a possibilidade de praticar e aprender um novo esporte coletivo, com a intenção de contrapor à tradição, saindo da rotina e da mesmice e partindo para uma forma inovadora de praticar esporte (SOARES 2014).

3 METODOLOGIA

Á metodologia é uma aglomeração de dados que lhe permite com segurança identificar o objetivo e estabelecer seus resultados de maneira que mais se identifique com a realidade possível, encaminhando os seus objetivos, corrigindo erros e estabelecendo decisões (ANDRADE 2001).

Segundo Andrade (2001) trata-se de uma pesquisa de campo que tem seu tempo e espaço delimitado para que seus resultados tenham ênfase nos assuntos tratados.

Fizeram parte da amostra 20 alunos do município de Lages, entre 8 a 14 anos. Os dados serão analisados em forma de tabelas apresentados em forma de tabelas (ANDRADE 2001).

Foi utilizado um questionário para coletar dados observando e relatando o problema

a ser pesquisado (ANDRADE 2001).

Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas.

3.1 Discussão e análise de dados

Tabela 1. Você conhece o futebol americano?

	f	%
Sim	20	100
Não	0	0
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa

Segundo dados coletados na tabela 1, (n=20, 100%) os alunos responderam que sim, que conhecem que o futebol americano, sendo que pela TV (12), filmes (4), videogame (2), mídias (1), internet (1).

O esporte começou a ganhar alguma popularidade no Brasil no final dos anos 90, graças às transmissões feitas pela Band do Campeonato de Futebol Americano dos EUA entre 1994 a 1998 (SOARES 2014).

Tabela 2. Os jogos de futebol americano não são transmitidos em canais de TV aberta, você possui TV a cabo, satélite em sua residência?

	f	%
Sim	15	75
Não	5	25
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa

Segundo dados coletados na tabela de número 2, (n =15, 75%) responderam que sim, possuem sinal de TV por assinatura em sua residência, e (n=5, 25%) responderam que não tem acesso a TV por assinatura.

Atualmente os canais ESPN e BANDSPORTS transmitem os jogos da temporada NFL de domingo e segunda-feira. Atualmente a Band Sport, transmite o torneio *Touchdown* (campeonato brasileiro). (SOARES 2014).

Segundo dados coletados na tabela de número 3, (n =4, 20%) responderam que sim, algum professor de educação física em sua vivência escolar, já trabalhou futebol americano na disciplina de educação física. Já para (n =16, 80%) responderam não, nunca um professor de

educação física trabalhou com este esporte nas aulas.

Tabela 3. Algum professor de educação física já trabalhou futebol americano com você?

	f	%
Sim	4	20
Não	16	80
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa

A escola, como a Educação Física, não se limita a ensinar saberes conceituais e corporais. A instituição educativa, como parte da sociedade, integra um sistema cultural, o qual tende a transmitir os valores que o permeiam. O ensino sempre afirma um modelo, um dever-ser, influencia em determinado sentido, de modo sistemático e duradouro.

Fatos, dados, conceitos, regras sobre os esportes podem ser esquecidos, mas as disposições morais, éticas, políticas que a Educação Física ajuda a introjetar quando ensina seus conteúdos são mais profundas e a desaprendizagem ou reaprendizagem dessas atitudes implica longos períodos e esforços. Assim, quando trabalhamos em nossas aulas, devemos perguntar quais são as atitudes, valores e normas que estamos ajudando a construir. (GONZÁLEZ; BRACHT. 2012).

Segundo dados coletados na tabela de número 4, (n=2, 10%) responderam que sim já puderam vivenciar e observar alguém jogando futebol americano ao vivo, sendo que (1) teve a oportunidade de ver na cidade de Florianópolis, e outro (1) vivenciou em um colégio onde seu amigo praticava. Já para (n=18, 90%) responderam que não, nunca tiveram a oportunidade de ver ao vivo alguém praticando futebol americano.

Tabela 4. Você já viu alguém jogar futebol americano na sua cidade, ou em algum lugar que você tenha ido viajar?

	f	%
Sim	2	10
Não	18	90
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa

Embora seja um esporte sem cultura em nosso País, em Ijuí um bom público tem assistido os treinos e jogos e a aceitação e o numero de interessados é grande, porém os atletas candidatos são muito jovens, havendo a necessidade de atletas de 16 maior envergadura. Por isso acredito que se o Futebol Americano fosse componente curricular das escolas no ensino

médio seria de grande valia como uma nova opção de esporte com grande participação dos alunos nas aulas. (SOARES 2014).

Tabela 5. Se o seu professor de educação física tivesse a idéia de trabalhar nas aulas o futebol americano, como seria sua reação? Você gostaria de praticar?

	f	%
Sim	6	30
Não	14	70
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa

Segundo dados coletados na tabela de número 5, (n= 6, 30%) responderam que sim gostariam de praticar o futebol americano, sendo que (1) respondeu que gostaria de praticar porque é um esporte novo, (1) porque “seria interessante”, (1) acha legal, (1) “porque parece ser legal”, (1) por curiosidade, (1) porque sempre quis aprender este esporte. Já para (n = 14, 70%) responderam que não gostaria de praticar o futebol americano nas aulas de educação física.

Com o Futebol Americano no primeiro ano ensino das escolas irá provocar e gerar o interesse maior sobre este esporte e outros que são pouco conhecidos aos alunos, esportes estes que agregam conhecimentos poucos desenvolvidos nas escolas nas aulas de Educação Física. Este esporte fará com que os alunos vejam o esporte em sua escola, como uma atividade física, na busca pela qualidade de vida, de sua cultura e que possam praticar como lazer u até mesmo como numa equipe amadora ou até mesmo profissional. (SOARES 2014).

Tabela 6. Você gosta de esportes com contato físico direto? Tem algum receio ao praticar?

	f	%
Sim	12	60
Não	8	40
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa

Segundo dados coletados na tabela de número 6, (n=12, 60%) responderam que sim, tem receio ao praticar esportes com contato físico e por este motivo tem receio ao praticar o futebol americano. Já para (n=8, 40%) não possuem receio, ou medo de praticar esportes com contato físico direto como o futebol americano.

É sabido que o movimento humano é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço. Ao movimentarem-se, os alunos expressam sentimentos, emoções e pensamentos,

ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais.

O medo é tido como um sentimento (desde que se tenha sua percepção) de desconforto, podendo comprometer o relacionamento do indivíduo socialmente e seu equilíbrio interior. Trata-se de uma emoção de auto-avaliação, um sentimento de insegurança, provocado pelo medo do ridículo. Esse processo se instala a partir do momento que somos observados, julgados e sofremos comparações pelos nossos pares, ou por nós mesmos. (CARVALHO 2009).

Tabela 7. Se você tivesse a oportunidade de conhecer tanto na parte teórica quanto na prática um esporte que você nunca teve a oportunidade de jogar, você se sentiria atraído? Ficaria curioso e motivado para aprender?

	f	%
Sim	15	75
Não	5	25
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa

Segundo dados coletados na tabela de número 7, (n=15, 75%) responderam que sim, se sentiram motivados e curiosos para aprender um esporte novo. Já para (n=5, 25%) responderam que mesmo que fosse um esporte novo não se sentiriam motivados e curiosos para aprender um esporte novo.

Entender o esporte, o jogo, o lazer e a competição esportiva como fatores psicológicos e pedagógicos e culturais é o mínimo que se pode pretender daqueles que se dizem preocupados com a evolução dos homens e de suas sociedades, em busca de suas próprias felicidades (MACHADO 2006).

Tabela 8. Você conhece algum esporte americano?

	f	%
Sim	9	45
Não	11	55
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa

Segundo dados coletados na tabela de número 8, (n=9, 45%) responderam que conhecem algum esporte americano, sendo que (2) conhecem vôlei e basquete, (1) beisebol, (2) basquete, (1) vôlei, basquete, futebol americano, (1) basquete e beisebol, (1) futebol americano, golfe, (1) beisebol, vôlei e basquete. Já para (n=11, 55%) responderam que não conhecem nenhum esporte norte americano.

O futebol americano na atualidade faz sucesso e esta em grande ascensão mundial, segundo, “Através da NFL – *National Football League* o esporte ganhou reconhecimento mundial e hoje coleciona fãs na Europa, Ásia e América Latina”. Seus jogos são transmitidos para mais de 160 países e o seu principal evento, o *Super Bowl*, ocupa nove das dez maiores audiências da TV norte americana. (SOARES 2014).

Tabela 9. Provavelmente você já deve ter ido a oportunidade nas aulas de educação física de praticar futebol, futsal, vôlei, basquete, handebol. Algum professor de educação física trabalhou outro esporte alem destes com você?

	f	%
Sim	6	30
Não	14	70
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa

Segundo dados coletados na tabela de número 9, (n=6, 30%) responderam que sim já trabalharam outros esportes, alem dos tradicionais nas aulas de educação física, sendo que (1) futebol americano e Rúgbi, (3) tênis, (1) “todos”, (1) Rúgbi. Já para (n= 14, 70%) responderam que os seus professores de educação física em toda a sua vida escolar, jamais trabalharam outro esporte alem dos tradicionais nas aulas.

Assim, essas modalidades são populares, mas não necessariamente potencializadoras da democratização do envolvimento dos diferentes segmentos da população com a prática do esporte. Isso é um indicativo de que a escolha das modalidades que devem integrar o subeixo saber fazer não pode ficar subordinada apenas à ideia de reproduzir a dinâmica da cultura corporal local, mas também considerar a ideia de colaborar em sua transformação, procurando potencializar a democratização do envolvimento com os esportes dos diferentes segmentos da sociedade.

Tendo esse segundo critério como parâmetro, o plano de ensino da escola poderia prever o ensino de esportes que, ainda não sendo populares na região, tivessem potencial para serem usados por diferentes grupos sociais no lazer na promoção da saúde. (GONZÁLEZ; BRACHT. 2012).

Segundo dados coletados na tabela de número 10, (n= 18, 90%) responderam que sim, gostam das aulas de educação física. Já para (n=2, 10%) responderam que não gostam das aulas sendo que (1) disse que são repetitivas, não que não goste, mas não concorda com o método, (1) porque não é passado nada de interessante e esportivo.

Tabela 10. Você gosta das aulas de educação física?

	f	%
Sim	18	90
Não	2	10
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa

Para a educação física é de suma importância saber, quais são fatores motivacionais para a prática de atividade física no ambiente escolar, de modo que a mesma saiba onde deve ser feita os investimentos. Para o professor torna-se importante saber qual a metodologia aplicar e quais os conteúdos a serem trabalhados.

É necessário também que o professor saiba repassar aos alunos qual o papel que a educação física realiza na melhoria da saúde, e das relações sociais. Os alunos merecem saber qual o sentido desta disciplina estar inserida como conteúdo obrigatório no currículo escolar. (CARVALHO 2009).

4. CONCLUSÃO

Segundo o PCN's (1997) o professor de educação física sai com diversos conhecimentos adquiridos, entretanto deixa-o de lado, pois se acomoda na rotina e acaba perdendo suas capacidades (BRASIL 1997).

Devemos incentivar a pratica desportiva dentro do ambiente escolar, trazem novas idéias, criar e desenvolver atividades que mantenham os alunos motivados, situações que tirem os mesmos da zona de conforto, um esporte novo como o futebol americano pode desenvolver uma série de novas experiências aos nossos alunos.

Com os questionários aplicados aos alunos tivemos uma série de informações, algumas questões com repostas positivas como o interesse dos alunos pela educação física em si e a vontade dos mesmos em aprender um novo esporte, porem também tivemos questões com repostas negativas como por exemplo, os alunos responderem, que a maioria dos professores de educação física com qual os mesmos trabalharam, jamais trabalharam outros esportes alem dos tradicionais, isso evidência a falta de criatividade dos nossos atuais docentes.

Nas tabelas de número um e dois, os alunos responderam que conhecem o futebol americano e a maioria possui TV a cabo ou satélite contendo canais de esportes onde os jogos são transmitidos, já que em TV aberta esse esporte não está na grade de programação.

Na terceira e quarta tabela, a maioria respondeu que nunca um professor de educação física trabalhou o futebol americano e nunca tiveram a oportunidade, de vivenciar alguém jogando este esporte.

Nas tabelas de numero cinco e seis, a maioria respondeu que não gostaria de praticar futebol americano e que possuem receio ao praticar por ser um esporte com contato físico direto.

Nas tabelas de numero sete e oito a maioria respondeu que gostaria de aprender um esporte novo, e que não conhecem os esportes americanos.

Nas tabelas de numero nove e dez, a maioria disse que há pouca variação dos esportes trabalhados, mas que gostam das aulas de educação física.

REFERÊNCIAS

AFAB. **História**. Disponível em: www.apabonline.com. Acesso em: 23/05/2017 .

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, MEC, 1997.

CHICATI, Karen Cristina. **Motivação nas aulas de educação física no ensino médio**. Revista da Educação Física/UEM. Maringá. 2000. Disponível em: [file:///C:/Users/Cliente/Downloads/3799-10674-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Cliente/Downloads/3799-10674-1-PB%20(1).pdf). Acessado 11 abril 2017.

CARVALHO, Jacqueline. **Medo e vergonha na Educação Física escolar: perspectivas da psicologia do esporte**. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2009. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/118571/carvalho_j_tcc_rcla.pdf?sequence=1 Acessado em 18 de Novembro de 2017.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: ações e reflexões**. Araras, Topázio, 1998.

GONZÁLEZ, F. J.IU; BRACHT, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Fernando_Gonzalez14/publication/298353396_Metodologia_do_Ensino_dos_Esportes_Coletivos/links/57b4531708ae19a365fae133/Metodologia-do-Ensino-dos-Esportes-Coletivos.pdf. Acessado em 24 de maio de 2017.

MACHADO, Afonso Antonio. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.a, 2006. (Educação Física no Ensino Superior). **Psicologia do Esporte da Educação Física Escolar ao Esporte de Alto Nível**. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Psicologia_do_esporte.html?id=TxdaBAAACAAJ&redir_esc=y Acessado em 18 de Novembro de 2017.

NFL. Disponível em: www.nfl.com. Acessado em: 20 Abril. 2017

RONDINELLI, Paula. **“Futebol Americano”** Brasil Escola. Disponível em <http://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/futebol-americano.htm>. Acesso em 01 de junho de 2017.

SILVA, Rafael Bernardo da; et al. **A educação Física escolar em Maringá. Experiências de ensino-aprendizagem no cotidiano das aulas.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 2007. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/56/64>. Acessado 11 abril de 2017.

SOARES. **Futebol americano enquanto conteúdo na educação física escolar.** UNIJUI- Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. DHE Departamento de humanidades e educação. Curso de Educação Física, 2014. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2150/reinaldo%20-%20futebol%20americano%20enquanto%20conteudo%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20f.pdf?sequence=1>. Acessado em 24 de maio de 2017.

TAVARES, Cesar Augusto. **Exemplo de trabalhos interdisciplinares em aulas de educação física escolar.** Revista FDEesportes.com. São Carlos 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd165/trabalhos-interdisciplinares-em-educacao-fisica-escolar.htm>. Acessado 01 de junho de 2017.

VERÍSSIMO, Danilo Saretta; ANDRADE, Antônio dos Santos. **Estudo das representações sociais de professores de 1a a 4a série do ensino fundamental sobre a motivação dos alunos e o papel do erro na aprendizagem.** São Paulo. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2001000200009. Acessado 22 abril de 2017.

ZENTI, L. **Aulas que seus alunos vão lembrar por muito tempo: motivação é a chave para ensinar a importância do estudo na vida de cada um de nós.** São Paulo. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000281&pid=S1414-4077201200020001100077&lng=pt. Acessado 30 maio de 2017.